

## 9.1.1 PROJETO DE ESTUDO, PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO

---

9. PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO.....	9.1.1-1
9.1. PROGRAMA DE ESTUDO, PRESERVAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E CULTURAL.....	9.1.1-3
9.1.1. PROJETO DE ESTUDO, PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO.....	9.1.1-3
9.1.1.1. ANTECEDENTES .....	9.1.1-3
9.1.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	9.1.1-3
9.1.1.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	9.1.1-5
9.1.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS .....	9.1.1-7
9.1.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO . .....	9.1.1-7
9.1.1.5. ANEXOS .....	9.1.1-8

## 9. PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO

O Plano de Valorização do Patrimônio compõe-se de dois programas, a saber, o Programa de Arqueologia Preventiva e o Programa de Estudo, Preservação, Revitalização e Valorização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural.

O Plano foi enviado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, no final de 2010, tendo a Norte Energia S.A. protocolizado o Plano, neste último órgão, em 06 de dezembro de 2010.

Após isso, em 10 de maio de 2011, o IPHAN pronunciou-se acerca do Plano de Valorização do Patrimônio, através do Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, aprovando-o e acrescentando a ele as seguintes exigências, que, por obra daquele Ofício, resultaram ao seu escopo:

1. No Projeto de Educação Patrimonial, de número 9.2.5 no PBA do empreendimento: a incorporação dos “aspectos antropológicos e etnohistóricos referente a Áreas de Influência Direta e indireta do empreendimento” (Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, item 2).
2. No Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural, de número 9.1.1 no PBA do empreendimento: “Realização de estudo etno-histórico da cultura material e imaterial dos povos indígenas e populações ribeirinhas da área de influência direta do empreendimento” (Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, item 7).
3. No Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural, de número 9.1.2 no PBA do empreendimento: “Implantação de duas casas de memória, preferencialmente entidades públicas, uma em Altamira e outra em Vitória do Xingu” (Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, item 8).

No que toca ao Projeto de Educação Patrimonial, as exigências adicionais formuladas pelo IPHAN no Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN somaram às disposições da Portaria IPHAN nº 230/2002, artigo 6º, § 7º, referentes à Educação Patrimonial ligada aos achados arqueológicos, a necessidade de serem tratados também os aspectos antropológicos e etnohistóricos das áreas de influência direta e indireta do empreendimento na execução do Projeto de Educação Patrimonial. Esse entendimento acerca do conteúdo da Educação Patrimonial em licenciamentos ambientais foi reafirmado, posteriormente, no Anexo III-D da Portaria Interministerial nº 419, de 26 de outubro de 2011.

Presentemente, a Norte Energia estuda os reflexos desta portaria no Plano em desenvolvimento.

Quanto ao Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural, a exigência adicional do IPHAN, no que diz respeito a etnohistória da cultura material e imaterial das populações ribeirinhas da área de influência direta do empreendimento, tem sido cumprida e relatada semestralmente ao IBAMA e ao IPHAN sob a rubrica do Projeto 9.1.1.

A etnohistória da cultura material e imaterial dos povos indígenas é do âmbito do plano referente a essas populações que faz parte do PBA do empreendimento, em face do que dispõe a Portaria FUNAI nº 693/PRES, de 19 de julho de 2000.

No que concerne ao Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural, a exigência adicional do IPHAN consubstanciou-se na adição de uma casa de memória a ser instalada no município de Vitória do Xingu à que se previa no PBA, destinada a ser implantada no município de Altamira. Essa exigência adicional também tem sido cumprida e relatada semestralmente ao IBAMA e ao IPHAN sob a rubrica do Projeto 9.1.2, com interface ao Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8).

De resto, o escopo do Plano de Valorização do Patrimônio permanece idêntico ao que foi protocolizado em 06 de dezembro de 2010, devendo-se registrar somente a redistribuição dos eixos de atividades entre o Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico, e o de Estudo e Valorização do Patrimônio Multicultural, agora denominado apenas Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural, já informada e amplamente descrita e justificada no relatório apresentado ao IBAMA e ao IPHAN no semestre anterior.

Quanto ao cronograma de execução do Plano, em geral foram necessários ajustes para conformar-se ao andamento das obras e, também em geral, desenvolver-se conforme programado. Especificamente:

1. No Programa de Arqueologia Preventiva, os Projetos de Prospecções Arqueológicas Intensivas (Projeto 9.2.1) e de Salvamento Arqueológico (Projeto 9.2.2) tiveram de se adaptar ao aumento da área de obras, tanto metodologicamente, quanto em incremento de equipe técnica.
2. Ainda no Programa de Arqueologia Preventiva, o Projeto de Educação Patrimonial, no que tange às atividades voltadas para os funcionários contratados para a implantação do empreendimento, que visam prevenir que, por desconhecimento, esses venham a intervir em bens constituintes do patrimônio arqueológico nacional (bens da União, conforme Art. 20 da Constituição Federal), continua ocorrendo de forma sistemática, de forma integrada ao Programa de Integração Admissional do CCBM.

O Plano de Valorização do Patrimônio tem uma interface geral com o de Comunicação Social. Especificamente:

1. O Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural tem interface com o Plano de Requalificação Urbana e com o Projeto de Reassentamento Rural.
2. O Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural tem interface com o Plano de Requalificação Urbana.

3. O Programa de Arqueologia Preventiva (Projetos de Prospecções Arqueológicas Intensivas e de Salvamento Arqueológico) tem interface com o Plano Ambiental para Construção e com o Projeto de Reassentamento Rural.
4. O Projeto de Educação Patrimonial tem interface com o Programa de Integração Admissional do CCBM.

## **9.1. PROGRAMA DE ESTUDO, PRESERVAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E CULTURAL**

### **9.1.1. PROJETO DE ESTUDO, PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO**

#### **9.1.1.1. ANTECEDENTES**

Desde o início da execução das atividades do projeto, no segundo trimestre de 2011, até dezembro de 2012, quando foi encerrado o período espelhado no último relatório semestral apresentado, o desenvolvimento do projeto dava-se conforme planejado e havia chegado ao seguinte:

1. Havia sido realizadas 98 entrevistas e efetuado o registro de 76 referências culturais integrantes do patrimônio material.
2. Quanto ao patrimônio imaterial, além da memória expressa nas entrevistas, prosseguiu o mapeamento de celebrações e foram feitos registros das que ocorrem em dezembro, além das formas de expressão dessa mesma época do ano (Cavalgada, em Vitória do Xingu, e as formas de expressão natalinas da feira de Altamira), bem como foi iniciado o registro do ofício e modo de fazer das olarias de Altamira.
3. Apontava-se a dificuldade de acesso aos arquivos da extinta SUDHEVEA e à realização de entrevistas com seus antigos funcionários.  
Para o primeiro semestre de 2013, período a que se refere o presente relatório, previa-se o prosseguimento das atividades 1 e 2, acima, com ênfase para o mapeamento e para os registros das celebrações, formas de expressão e ofícios, e a solução da dificuldade mencionada no item 3, também acima.

#### **9.1.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO**

As atividades do projeto encontram-se em andamento, tendo sido realizadas mais 20 entrevistas, totalizando 118 até o momento (Anexos 9.1.1 - 1 – **Figura Entrevistas** e **Quadro Geral Entrevistas**). Foram efetuados os registros de mais 221 referências culturais integrantes do patrimônio material, totalizando 297 até o momento (Anexos

9.1.1 - 2 – **Figura Patrimônio Edificado** e 9.1.1 - 3 – **Figura Patrimônio Paisagístico**).

Foi finalizado o mapeamento das celebrações (Anexos 9.1.1 - 4 – Figura Celebrações Altamira, 9.1.1 - 5 – Figura Celebrações Anapu, 9.1.1 - 6 – Figura Celebrações Brasil Novo, 9.1.1 - 7 – Figura Celebrações Souzel e 9.1.1 - 8 – Figura Celebrações Vitória do Xingu) e registradas as principais que ocorrem nos meses de março e junho. Prosseguiu-se no registro de formas de expressão e ofícios.

Os registros efetuados foram organizados e disponibilizados para uso dos projetos 9.1.2 - Valorização do Patrimônio Cultural e 9.2.5 - Educação Patrimonial. As atividades descritas até este ponto continuarão pelo próximo semestre.

No que concerne aos arquivos da extinta SUDHEVEA e à realização de entrevistas com seus antigos funcionários, localizou-se o último superintendente do órgão em Altamira, que reside atualmente em Santarém, onde será procurado pela equipe executora do projeto para os fins de ser entrevistado e informar sobre o paradeiro dos arquivos.

Por outro lado, nesse capítulo dos arquivos, foi localizado o da Prelazia do Xingu, em Altamira, que está sendo avaliado, quanto à sua utilidade para o projeto e, se julgada proveitosa a sua exploração, quanto aos esforços necessários para tanto. Também estão sendo prospectados os arquivos particulares existentes na área de estudo.

No período abrangido por este relatório, foi realizada reunião com a Superintendência Regional do IPHAN do estado do Pará, em 18/06/2013, conforme Anexo 9.1.1 – 9 – Ata Reunião IPHAN 18/06/2013.

Nessa reunião, o IPHAN solicitou que lhe fosse encaminhado, proximamente, um texto detalhando as metodologias que vêm sendo empregadas na execução do projeto e lhe fosse informada a composição e a formação da equipe executora.

As mudanças que têm ocorrido na estrutura do IPHAN, como as novas atribuições das suas Superintendências Regionais, decorrentes, principalmente, do novo Regimento Interno do órgão (Portaria IPHAN nº 92/2012), e a recente criação da Coordenação Técnica de Licenciamento Cultural, com competência, entre outras, para coordenar as atividades relacionadas à Portaria Interministerial nº 419/2011 (Portaria IPHAN nº 415/2012), têm demandado esforços da equipe executora do projeto, no sentido de reportar às diversas instâncias do IPHAN agora envolvidas na supervisão da sua execução as suas diretrizes e o seu desenvolvimento. Esses esforços devem pontuar o próximo semestre.

Os resultados da execução do projeto, portanto, têm sido satisfatórios, em face do desdobramento do impacto “Perda de Referências Socioespaciais e Culturais”, identificado e descrito no Estudo de Impacto Ambiental do empreendimento, bem como em relação ao seu cronograma de execução.

#### 9.1.1.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência. (Deverá ser adequado conforme encaminhamento proposto de novos eixos de atividades constantes do 3º RC).



### 9.1.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Dar continuidade nas atividades previstas: procurar equipe executora do projeto da extinta SUDHEVEA para realizar entrevista, continuidade nas prospecções dos arquivos particulares, bem como, andamento na elaboração do estudo etnohistórico acerca das populações ribeirinhas e pescadores.

### 9.1.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Álvaro RUSSO	Antropólogo	Técnico		
Ashleigh BORTOLOTTI	Fotógrafa	Técnica		
Carlos CALDARELLI	Sociólogo /Advogado	Coordenador Geral /Coordenador Temático – Patrimônio Imaterial	OAB: 135356/SP	294332
Carlos GIMENES	Sociólogo/ Comunicação Social – Jornalista	Responsável pelas oficinas técnicas e relações com partes interessadas	MTB: 40103/SP	3439815
Elisângela BASTOS	Geógrafa	Coordenadora Temática – Patrimônio Paisagístico		5554907
Felipe MATOS	Historiador	Coordenador Temático – Etno-História		3896279
Greyce OLIVEIRA	Arquiteta Urbanista	Coordenadora Temática – Patrimônio Edificado	CAU- NºA35547-0	
Marcelo MEDEIROS	Videomaker/Diretor Panamérica Filmes	Responsável pela documentação visual		
Maria Cristina BRUNO	Museóloga	Coordenadora Temática – Patrimônio Material e Casas de Memória	COREM4: 001IV	
Mariana CAVASSA	Comunicação Social – Rádio e TV	Técnica		
Paulo GONÇALVES	Arquiteto Urbanista /Diretor escritório de arquitetura	Responsável pelo projeto arquitetônico das Casas de Memória		
Renato GONZÁLEZ	Técnico em Computação	Técnico		
Ricardo SANTOS	Historiador	Técnico		
Tiago GUERRA	Arquiteto Urbanista/ Arqueólogo	Técnico		5018016



PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Tiago PEIXOTO	Geógrafo	Técnico		294332
Wagner SILVA	Bibliotecário	Técnico	CRB 043/10 8ª Região	

#### 9.1.1.5. ANEXOS

**Anexo 9.1.1 - 1 – Figura Entrevistas**

**Anexo 9.1.1 - 2 – Figura Patrimônio Edificado**

**Anexo 9.1.1 - 3 – Figura Patrimônio Paisagístico**

**Anexo 9.1.1 - 4 – Figura Celebrações Altamira**

**Anexo 9.1.1 - 5 – Figura Celebrações Anapu**

**Anexo 9.1.1 - 6 – Figura Celebrações Brasil Novo**

**Anexo 9.1.1 - 7 – Figura Celebrações Souzel**

**Anexo 9.1.1 - 8 – Figura Celebrações Vitória do Xingu**

**Anexo 9.1.1 - 9 – Ata Reunião IPHAN 18/06/2013**